

JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANARIO REGIONALISTA

PROPRIEDADE DE JOSÉ FONTES DE MELO

Editor: José Fontes de Melo

ANO II
N.º 98

ASSINATURAS ANUAIS:
Continente e Ilhas ... 20\$00
Colónias ... 30\$00
Estrangeiro ... 40\$00
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 28 de Agosto de 1932

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 10, 813-ESPINHO
COMPOSTO E IMPRESSO
NA TIPOGRAFIA MOREIRA - ESPINHO

NUMERO
AVULSO \$50

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

AUENÇA

O SNR. MINISTRO DO INTERIOR vem ao encontro das sãs aspirações do DISTRITO DE AVEIRO

E' inegavel que a politica portugêsa estava anquilosada quando veio a Ditadura.

E é de confessar tambem que esta, preocupada com instantes problemas de administração, a arrumação da casa, a reconstituição financeira e economica, a ordem publica, etc., não tomou durante bastante tempo uma decidida orientação politica.

Um rumo definitivo parece agora acentuar-se.

O discurso do Snr. Ministro do Interior, pronunciado no acto da posse do Governador Civil de Aveiro, deixou-nos uma profunda e gratissima impressão.



Dr. Albino Soares dos Reis
Ilustre Ministro do Interior

Não foi um discurso de tropos faceis, de palavras vagas, de vaga oratória romântica.

Foi uma oração clara, de pensamento e de forma, a um tempo desassombraada e serena, e, sobretudo, sincera.

Uma peça oratória verdadeiramente definidora — dum lado, definidora duma personalidade, que não é vulgar, doutro, definidora dum pensamento e dum propósito que são novos.

Avaliando-o pelas suas palavras, pelo que traduziam e pela sinceridade que resumavam, o actual Ministro do Interior surge como o homem capaz de seguir o novo caminho que se faz mister.

No districto de Aveiro, como de resto noutros, mas neste talvez mais que em nenhum, tem imperado, teimosamente a'heia ás mudanças de governo e de processos de administração, uma politica de mesquinaria, estreita, baixa, extranhamente á margem da vida nacional e da vida regional.

As autoridades, mesmo as mais bem dotadas, têm sido impotentes para vencer este triste caciquismo. Caciquismo mesmo quando se não trata de recrutar voto;—dominio das actividades, do fluir da Vida local, por um individuo, por um pequeno grupo, que alguns satélites rodeiam; e dominio sem honestidade, nem preocupação dos interesses comuns, dominio mesquinho, para satisfação de vaidades, egoismos e interesses pessoais.

Essa espécie de politiquice, sem elevação, nem sinceridade, nem honradez, feita á margem dos povos e, afinal, contra eles, é o maior cancro nacional. Se a nação há-de, com segurança, trilhar um caminho de prosperidade e dignidade, precisa que as suas regiões vivam em dignidade e prosperidade.

Mais do que uma bõa estrada importa um espirito são e dirigido ao alto. O povo do districto de Aveiro, como os povos das outras regiões, tem potencialmente um vontade de existência, renovação e progresso, que, por infelicidade sua, tem sido descurada e desprezada e por isso só mal, imperfeitamente se tem podido afirmar.

Porque, não éle, mas só o cacique topa-a-tudo, que pede por este, persegue aquele, inverte a fita, pedindo por aquele e

(Continua na 2.a pagina)

Lêr na 2.ª pagina

“Quem é o Dr. Antonio Pinho”

D. Maria Domingos da Natividade
Silveira Ferreira de Oliveira
Guimarães

No passado dia 25, pelas 7,20 horas da manhã, faleceu a Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria Domingos da Natividade Silveira Ferreira de Oliveira Guimarães, esposa do nosso amigo e assinante Snr. General Antonio Augusto Oliveira Guimarães, e mãe das Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Maria da Gloria de Oliveira Guimarães, D. Maria Imaculada da Conceição Oliveira Guimarães, e do Snr. Julio Augusto da Conceição de Oliveira Guimarães.

O funeral que se realizou no dia seguinte pelas 6 horas da tarde, sendo muito concorrido, demonstrou uma sentida manifestação de pesar.

A familia enlutada apresenta o «Jornal de Espinho» as suas condolencias.

Almirante Jayme Afreixo

Desde hontem que se encontra entre nós o ilustre amigo de Espinho Ex.^{mo} Snr. Almirante Jayme Afreixo.

A sua Exceclencia a quem Espinho muito deve pelo muito que lhe tem dispensado do seu alto valimento, pois a ele se deve, entre outras beneficios, o alargamento do nosso concelho apresenta o Jornal de Espinho os seus mais sinceros e respeitosos cumprimentos.

Orfeão de Vizeu

Vindo no comboio especial que de Vizeu vieram até nós trazer-nos a visita dos excursionistas, daquela cidade, chega hoje o conhecido Orfeão de Vizeu, conjunto artistico sobeiramente conhecido.

A estação do caminho de ferro deve ir aguardar-o alem dos representantes das entidades officiais, as colectividades locais, como Bombeiros Voluntarios, Socorros a Naufragos, Associação Comercial, etc.

O «Jornal de Espinho», sente-se orgulhoso por receber tão grandioso numero de excursionistas, saudando-os a todos e apresentando-lhe a expressão sincera do seu maior agradecimento pela sua visita a Espinho.

No vasto salão da Assembleia de Espinho, realizar-se-ha um brilhante sarau em que tomará parte o Orfeão de Vizeu, que será apresentado pelo ilustre advogado e nosso colega do «Noticias de Vizeu» Dr. Marques Loureiro.

Compram-se

A 100\$00, colecções do nosso Jornal. Trata-se na Tipografia Moreira em Espinho

A Posse do Snr. Governador Civil de Aveiro

Constituiu uma demonstração de
alto apreço pelas qualidades do
Snr. Major Gaspar Ignacio Ferreira



Major Gaspar Ignacio Ferreira
Ilustre Governador Civil de Aveiro

Ha muito que a cidade de Aveiro não assistia a uma homenagem de tão grande significado politico como a que se efectuou no preterito domingo, por ocasião da posse do novo chefe do nosso districto. E essa homenagem que foi grandiosa, não teve apenas eco e retumbancia por esse lado; teve-o tambem como demonstração pessoal, como preito de homenagem prestada a um homem que todo o districto conhece e cujas qualidades todos apreciam e admiram.

(Continua na 2.a pagina)

POR ESPINHO

...E DESMASCARAM-SE!

Longe estávamos de supor, ao denunciar no nosso anterior artigo os planos de municipalização do jogo do bandozito do Manuel Joaquim e ao gritar-lhes que deitassem abaixo a máscara, que, no mesmo dia em que esse artigo se publicava, eles viam publicamente desmascarar se.

Parece que por telepatia receberam o nosso empraçamento...

Antes assim.

Agora está tudo claro: quer a clara situação da Espinho — Praia perante a lei e perante Espinho, quer, paradoxalmente, os escuros planos de Manuel Joaquim e do seu bando.

A ninguém já é permitido ter duvidas

Mas, em todo o caso, voltaremos ao assunto para iluminar certos meandros da conjura.

A. J.

P. S.—Embora com grande custo e por muito favor, dignam-se já admitir os beneficios da Espinho—Praia.

(Continua na 3.a pagina)

Quem é o Dr. Antonio Pinho

Uma carta e um acto que definem um caracter

Proseguimos nesta dolorosa mas necessaria missão de pôr a nú as tristes almas componentes do reles bando que durante longo tempo escravizou Espinho e sorratamente, com intrigazinha reles, se vem preparando para recomençar o ignobil senhorio.

Por hoje, sem comentartos, damos a seguinte transcrição de «O d'Aveiro» de 1 de Abril de 1923:

N'um outro pasquim, vejo que um tal Antonio Maria de Pinho diz grossas baboseiras contra mim. O artigo intitula-se UM PROFESSOR BURLÃO, e começa assim:

«Em 1919 foi o senhor Homem Christo contratado para professor de Historia da Faculdade de Letras do Porto.

«A noticia do facto, chegando ao conhecimento de muita gente, foi logo sublinhada com os mais graciosos comentarios; mas para mim o que melhor marcou foi o que um jornal academico de Coimbra (não me lembro se foi a «Restauração», se outro) exprimiu nessa altura nestas simples palavras: *Homem Christo foi contratado professor de Moral para a Faculdade de Letras do Porto.*

«Não podia ser mais justo este conceito sobre a nomeação de Homem Christo, para reger um curso de Historia.

«Nem só para Cicero a Historia era a *grande mestra da Vela*; para a mentalidade superior de Homem Cristo (com certeza ainda não havia diabos, quando batisaram o Homem Christo) a Historia tem igualmente o mesmo significado.

«Por isso, quando o nosso Homem uma bela manhã de de outono de 1919 acordou e viu espetado (espetado, sim) um «Diario do Governo» mimoseando-o com uma nomeação para a Faculdade de Letras do Porto não sem durante a noite se ter submetido a formidavel conc... por meios de sonhos, por isso, repito, é que o nosso Homem se apressou a ir à lamparina intitulada «O d'Aveiro», onde proclamou aos 4 ventos, ufano e babado de pueril contentamento, «Até que enfim não é só no jornal que eu hei de realizar a *grande obra de educação Nacional.*

«Não consegui leva-la a efeito dentro da instituição do exercito, porque dela fui *expulso* (expulso, é o termo) por sentença dum conselho de guerra; mas agora, numa cathedra universitaria, vou iniciar a extraordinaria empreza da regeneração moral das gerações academicas». De facto assim foi.

«A anciosa expectativa minha e de muitos colegas meus não podia realmente ser coroada de melhor desfecho do que foi.»

E, assim, até ao fim, nos mesmos termos.

Ora eis a carta que em 4 de Julho de 1921 me escreveu esse tratante:

Ex.^{ma} Sr. Homem Christo

Avanca 4/7/21

Venho pedir a V. Ex.^a a fineza de me ceder algum espaço de «O de Aveiro» que V. Ex.^a tão brilhantemente dirige (toda a orthographia é d'ele) e pelo qual eu tenho grande simpatia, em razão de muitas vezes descobrir verdades com um desassombro que não se encontra em nenhum outro jornal portuguez. Desde já quero prevenir V. Ex.^a de que o autor desta carta, bem como do artigo que vai junto, é um humilde e despretencioso aluno do Senhor Homem Christo desde o ano passado. Por esse motivo conheço regularmente o Senhor Homem Christo e, portanto as elogiosas referencias do autor da carta ao Senhor Homem Christo não envolver a minima lisonja a Sua Ex.^a

Por conseguinte, dê-me licença, Senhor Homem Christo de que repita com a maxima sinceridade que tributo a «O de Aveiro», uma enorme simpatia, assim como ao seu muito ilustrado e desassombroso Director.

Posto isto, quero tambem dizer a V. Ex.^a que o meu proposito com a publicação do artigo que hoje mando e decturos que espero continuar a publicar se V. Ex.^a m'o permitir é trazer a publico varios factos, indecorosos uns e criminosos outros de que é autor o doutor José de Oliveira Salvador, Presidente da Camara de Espinho.

O procedimento de que ele tem usado para com alguns professores de Espinho ha dois anos para cá adentro da Junta Escolar de que esses professores fazem parte e de que ele é presidente tambem, já ha muito reclamava esta campanha. Mas o saber de antemão que ela era inutil com ministros da Instrução da feição do Salvador como os que temos tido, nunca me levou a decidir vir à imprensa. Alem disso, a verdade deve dizer-se, Senhor Homem Christo, eu estou tambem abrangido na regra d'

O Snr. Ministro do Interior vem ao encontro das sãs aspirações do DISTRITO DE AVEIRO

(Continuação da 1.ª pagina)

perseguido este, só essa triste figura inferior tem, afinal, disposto dos seus destinos!

Uma politica de renovação tem de desfazer deliberadamente os fios, as teias dessas combinações de cambão.

E, superior a elas, auscultar a, por vezes obscura, informada, mas veemente vontade da região, ouvir os que trabalham em largueza de vistas, consultar os que melhor interpretam e condensam em si o anelo de progresso do distrito, e dar forma e orientação a todas essas aspirações.

Se bem apreendemos o pensamento do Sr. Ministro do Interior, esta mesma ansia de sinceridade politica, de beleza moral, de renovação e progresso, o anima.

O Sr. Governador do distrito foi, com especial e honrosa deferencia, investido neste lugar pelo Sr. Ministro. Este facto, o que das palavras do Snr. Major Gaspar Ferreira ressaltam e as qualidades que o exornam e que o Sr. Ministro salientou no seu discurso fazem-nos ter a profunda esperança de que o distrito de Aveiro vai ter a orientação que precisa.

Oxalá, Ministro e Governador, saibam sempre aperceber-se da intriga, tanto mais enganosa, quanto mais bem apresentada daqueles que logo na primeira hora surgem, com fingida dedicação, a pretender apertar num circulo de isolamento e confusão os homens de intelligencia e boa-vontade.

aqueles portuguezes que só depois de muito picados, excitados, é que fazem alguma coisa. Isto é mesmo Senhor Homem Christo, a regra geral do portuguezes. Eu sou tambem interessado na questão Senhor Homem Christo por parte de um professor quasi tão interessado até como ele proprio.

Dos outros professores atingidos pelo Salvador sou amigo pessoal, o que não estorva absolutamente nada dizer a verdade com toda a franqueza.

Quanto á responsabilidade da assignatura dos artigos, por o Salvador ser um homem deslealissimo, não emprego o meu nome verdadeiro, nem julgo isso necessario, pelo menos por enquanto. Quanto á veracidade dos factos que relato e das afirmações que faço não tenho V. Ex.^a duvida alguma de que procedo com o maior eserupulo.

Se algum dia, por qualquer circunstanca, se tornar necessario declinar a responsabilidade da assinatura dos artigos, então, Senhor Homem Christo, eu assumirei a responsabilidade.

É certo que por muitissimo menos, mesmo muitissimo menos, já o Salvador (que, esquecia-me dizer, talvez V. Ex.^a conheça,) agrediu traiçoeiramente um individuo em Espinho.

Em todo o caso não ha de ser isso que ha de impedir-me de tomar a responsabilidade dos artigos, caso seja necessario. Eu depois tambem me previno.

Desculpe-me Senhor Homem Christo, a m.^a impertinencia.

Desde já se confessa muito grato a V. Ex.^a pela publicação dos artigos o que de V. Ex.^a se diz sincero admirador.

Antonio Maria de Pinho

Boa sinceriedade, a do malandro! No artigo assignava-se com *idolatra* lo resoveto e affectuosa consideração, Nuno Soares Branco, que era o nome falso que tomava o bandido.

Ora este malandro retrata admiravelmente o caracter d'aqueles pulhas todos.

Nunca os houve mais abjectos, mais ordinarios, mais reles, desmentindo todas as tradições da academia portuguesa. E queriam os miseraveis que os outros estudantes estivessem ao lado d'elles!

Inutil seria crescentar que nem publicamos nenhum dos artigos, nem sequer respondemos ao Pinho. Logo vimos de que raça era o patife! Julgava talvez o mariola que houvessemos deixado para o cesto dos papeis velhos carta e artigo. Não, que não nascemos hontem. Não ha melhor livro que o da sabedoria das nações. E lá está um dos seus parographos a dizer: *Arrecada o que não presta e acharás o que precisas.*

Não. Arrecadamos essa carta e arrecadamos outras.

Só esses patifes, só esses bandalhos, que não duvidaram do decoro da *minha linguagem* como professor senão depois de eu trazer a publico a indignidade do seu patrão e a sua propria indignidade. Senão depois de eu revelar as mais tremendas irregularidades, os mais vergonhosos abusos, os mais affrontosos atentados á lei cometidos por esses canalhas.

A posse do Snr. Governador Civil de Aveiro

(Continuação da 1.ª pagina)

A dar grandeza a esta cerimonia houve a presença do Sr. Ministro do Interior cujas palavras ao conferir a posse ao Sr. Major Gaspar Ferreira tiveram o poder de galvanizar a assistência pelas afirmações que foram produzidas. A completareste scenario, talvez inédito na vida politica do distrito, uma multidão de assistentes, constituída, em geral, por pessoas de alta distincção social nas duas grandes cidades do paiz. E afóra esta representação, a de todos os concelhos do distrito é, em especial a de Oliveira de Azemeis, Albergaria, Anadia e Espinho que se fizeram representar na sua quasi totalidade pelos seus melhores valores, além de Coimbra que tambem estava numerosa e se lectamente representada. A de toda a região do Vale do Vouga, sendo até necessaria a Direcção do respectivo caminho de ferro organizar um comboio para a capital do Distrito, tantas eram as pessas que dessa região quizeram assistir á posse do novo governador civil.

De Espinho lembramos ter visto, entre outros, os Srs. Tenente Neves Ferreira, Presidente da Camara; Alfredo Figueiredo Administrador do Concelho; José Fontes de Melo, Secretario da Comissão da União Nacional e dos Socorros a Naufragos; José Martins da Silva, pelo «Jornal de Espinho»; Cezar Raio, correspondente em Espinho dos jornaes «Comercio do Porto» e «Jornal de Noticias»; Mario de Freitas Ribeiro, Administrador Delegado da Sociedade «Espinho-Praia»; e Francisco Ribeiro Guimarães e Antonio Nobre de Carvalho, pela Associação dos Bombeiros Voluntarios Espinhenses, Dr. Manuel Vicente etc. etc.

O Snr. Ministro do Interior, como já salentámos, foi preciso e brilhante nas suas considerações, quer ao enaltecer as qualidades do Snr. Major Gaspar Ferreira, quer ao traçar o programma politico do Governo, quer ainda ao referir-se ao distrito de Aveiro. O Sm. Albino Soares dos Reis, fechou as suas significativas considerações, recordando aquella já historica frase do Chefe do Governo pronunciada, ha tempo, na Sala do Risco do Arsenal: «Tudo pela Nação e nada contra a Nação».

E foi esta bela frase do eminente estadista Snr. Dr. Oliveira Salazar que orientou os demais discursos, proferidos.

O chefe do Distrito que fechou a serie, foi igualmente notavel e brilhante, ressaltando das suas palavras o conhecimento que o novo Governador Civil tem do Distrito de que assumiu a Direcção.

Por proposta do Snr. Major Gaspar Inacio Ferreira foi dirigido o seguinte telegrama ao Snr. Presidente do Ministerio: «Forças politicas Dictadura reunindo milhares de pessoas, assistindo posse Snr. Governador Civil. Aveiro saúdam Vossa Excelencia esperando segura realização pensamento Dictadura Nacional».

FARMACIAS

Está de serviço, hoje, a Farmacia Santos Rua 19 Espinho.

POR ESPINHO

(Continuação da 1.ª página)

«Musica em Espinho? Onde está ela que possa ser ouvida por gente honesta?»

Palavra de honra que isto vem lá escrito!

O falecido Visconde de St.º Tirso, admirável humorista injustamente pouco conhecido, descreveu algures o efeito que sobre o seu gato produzia a musica; efeito excitante o pobre bichano arqueava a espinha e bufava...

Mas, até agora ninguém tivera a genialidade de distinguir a musica... moral, da musica... imoral.

O articulista da folha, humorista também, embora involuntário, acaba de revolucionar a Acustica — e a Moral.

Aconselhamos sinceramente o genial filósofo a apresentar a sua teoria ás academias scientificas. E tomamos a liberdade de propor um titulo para a membra:

«Sons morais e ruidos imorais».

O mundo há-de pasmar, e talvez da idea surja alguma Liga contra os barulhos indecentes.

Demais, pedimos desde já uma sindicancia á empresa afim de averiguar-se, que crimes e desonestidades se devem attribuir áquella musica perversa que tem sido fornecida á Espinho decerto no miseravel e maquiavelico propósito de desmoralisar a terra...

Talvez seja ella a culpada dos crimes do Manuel Joaquim. Quando o pobre ouviu aquelles sons ferribiles, os da trombeta castelhana, não apertou os filhos ao peito, mas sentiu umas comichões na alma — e, de honra, de bem que era, ei-lo desonestado (salvo seja...)

Para prevenir casos identicos o Cod.º Penal deve cominar pena contra os crimes... por musica.

A. J.

CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Acta da sessão de 20 de Agosto de 1932

Aos vinte de Agosto de mil nove cento e trinta e dois, na respectiva sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espinho, estando presentes os senhores Antonio Pinto das Neves Ferreira, tenente de Infantaria, Presidente; Alfredo Martins Marques, tenente de Infantaria, Vice-presidente; Alfredo Mario de Oliveira Figueiredo, Secretario; José Alves Vieira, Vogal. Aberta a sessão e lida a acta da anterior, foi esta aprovada por unanimidade e logo assinada.

CAMPO DE AVIAÇÃO: Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta, que, depois de admitida, foi unanimemente aprovada: Estando bastante adelantados os trabalhos de preparação do Campo de Aviação de Espinho (Paramos) e reconhecendo-se a necessidade de dotalo com um pequeno «Hangar» para recolla de um avião, pelo menos, enquanto por accordo da Camara com o Estado se não proceder á construção dos edificios necessarios, proponho que pela verba orçamental destinada ao Campo de Aviação se proceda á construção dum pequeno «Hangar» para recolla de um pequeno avião e que atendendo a que ha varias ofertas de material para auxilio d'essa construção, esta se faça por administração directa, sob as indicações que, para o efeito, forem dadas pelo Excelentissimo Senhor Capitão Aviador Dias Leite, que officialmente está em Espinho para proceder ao estudo das condições do nosso Campo de Aviação. Que se considere a acta aprovada nesta parte, para efeitos immediatos. (a) Neves Ferreira. X

CAMPEONATO DO MUNDO DE BILHAR: Pelo Senhor Presidente foi tambem apresentada a seguinte proposta, que depois de admitida, foi aprovada por unanimidade: Tendo terminado o Quinto Campeonato do Mundo de Bilhar que nesta Praia se realisou com todo o brilhantismo e de forma a honrar as tradições da nossa terra, e considerando os inestimaveis beneficios que trouxe á nossa Praia a realisação desse certamen que se fez acompanhar das festas de Santiago, proponho; P I MEIRO. Que se registre nesta acta a satisfação desta Camara pela forma como decorreram todas essas festas de que a Camara tinha a superior direcção. SEGUNDO; Q e se manifeste a todos os que colaboraram e contribuíram para o bom exito das festas o agradecimento desta Camara e assim que este agradecimento se dirija aos seguintes individuos e colectividades; Excelentissimo Senhor Manoel Joaquim Simões Pedro pela cedencia do Salão da Assembleia para a realisação do Quinto Campionato de Bilhar e baste de homenagem aos concorrentes. Comissão de Angariação pelo esforço e dedicação com que se houve para o desempenho do seu mandato. Reverendo Abade de Espinho pelo inestimavel concurso na organisação da festividade religiosa que muito contribuiu para o brilhantismo do campionato.

Empresa Espinho-Praia, na pessoa do seu administrador-delegado, Senhor Mario Ribeiro, pelo avultado concurso que deu á realisação destas festas e sem o qual ellas não podiam ter atingido tal brilhantismo, acrescento ainda a circunstancia, que aqui se regista com o maior louvor, de ter estado tambem a contribuir ayudadamente para a realisação do Campo de Aviação de Espinho, contribuição essa que vai já de algumas dezenas de contos com que se tem dado trabalho aos desempregados da freguesia de Paramos, ao passo que se dá realisação a um alto beneficio para Espinho e para o Paiz

Alves & Ribeiro, pela forma verdadeiramente altruista de desinteressada como contribuíram para que se pudesse construir o aniteatro do Salão onde se realisou o Campionato de Bilhar cedendo gratuitamente toda a madeira ali utilizada e que não fosse serrada. Que se registre tambem a dedicação e boa vontade com que os operarios dirigidos pelo mestre de obras Antonio Catarino da Fonseca se houveram para que os trabalhos estivessem concluidos no tempo preciso e que era bem exiguo. Que se registre ainda o agradecimento á Imprensa que com a sua propaganda muito e muito contribuiu para o bom exito daquele Campionato e das festas regionais, destacando se neste agradecimento, o que e justo fazer-se, os jornas locais e o Diario de Lisboa e Diario de Coimbra pelo relevo que deram ao seu noticiario e o Diario da Manhã, pelo excelente numero ilustrada que publicou de propaganda da nossa terra. (a) Neves Ferreira.

SERVIÇOS PRESTADOS AO MUNICIPIO: Ainda pelo Senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta, que, depois de admitida, foi aprovada por unanimidade: Considerando os valiosos serviços prestados a este municipio pelos excellentissimos Senhores Estima, Valente & Companhia e Raul Carneiro & Companhia, Limitada, que por vezes tem cedido, sem encargos, as suas caminhêtas para serviços camararios, nomeadamente para a construção das ruas Dezanove e Vinte e três, a Camara resolve exarar na acta o seu profundo agradecimento pelos serviços prestados por aqueles cidadãos ao Municipio (a) Neves Ferreira.

Bom emprego de Capital

Vende-se um terreno de 14:000 metros quadrados parte lavradio e parte pinhal que fica perto da Fabrica das Rolhas e que serve para um colegio, tourada ou hotel, facilitando-se em parte, o seu pagamento. Quem o pretender dirija-se á Redacção deste ou á Rua do Almada 265 Porto.

CARTEIRA

FAZEM ANOS: —Hoje, a menina Maria Alice Nunes e Ex.ª Sr.ª D. Maria Lidalise Sampaio Almeida Francez.

—Em 30, o nosso amigo Sr. Manuel Augusto Azevedo Sequeira e Silva.

—Em 31, a menina Maria Clementina Gaioso.

PARTIDAS E CHEGADAS:

—Das Termas do Carvalhal, o nosso amigo e assinante, Ex.º Sr. Artur Oliveira Figueiredo e Ex.ª Esposa

—Do Porto, acompanhado de sua Ex.ª Familia o Ex.º Sr. Emidio Pereira do Vale.

—Para Salreu, com sua Ex.ª Familia o Ex.º Sr. Dr. Antonio Viegas de Campos.

Falecimento

D. Maria Casimira Gimeno de Lara

Contando 85 anos de idade, faleceu, pelas 3 horas da madrugada do dia 23 do corrente a Ex.ª Sr.ª D. Maria Casimira Gimeno de Lara, viuva do Ex.º Sr. João Ernesto de Lara, Reverificador da Alameda do Porto, e mãe da Sr.ª D. Maria Benedicta de Gimeno de Castro e Lara Pinto de Souza, e sogra do Sr. Raul Pinto de Souza, avó do Sr. Alfredo de Lara Ernesto Pinto de Souza e da Sr.ª D. Maria Casimira Gimeno de Lara Pinto Faria, esposa do Sr. Capitão Joaquim Pedro de Faria.

O funeral que se realisou no dia 25 pelas 11,30 horas, constituiu uma sentida manifestação de pesar.

A familia em luto, apresenta o «Jornal de Espinho» as suas condolencias.

Bombeiros Voluntarios de Espinho

Um brilhante festival em beneficio do seu cufre

Em virtude de uma derrapage que sofreu ficou bastante avariada a auto-maca desta prestimosa corporação, e portanto bastante prejudicado o transporte de feridos ou doentes.

Para de alguma forma se remediar esta falta, resolveu a Direcção dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, organizar um festival no Cine Jardim-Recreio, revertendo o seu producto inteiramente para custear as despesas com a reparação.

A Ex.ª Directora do Colegio de N.ª S.ª da Conceição, D. Maria de Carvalho Vaz sempre pronta a prestar o seu valiosissimo concurso a actos de benemerencia, chamou a si a organisação do festival, auxiliada por algumas das suas numerosas alunas, estando já em ensaios para que no proximo dia 30, não só Espinho como a nossa distincta Colonia Balnear possam passar uma noite agradável, e concorrer tambem para auxiliar a Beneficente Corporação dos B. V. de Espinho.

Os bilhetes para a festa, podem desde já ser procurados na Alcaiteria Lacerda na Rua 19.

NOSSA SENHORA DO AR

Começaram a ser afixados, pelas diferentes terras do Paiz os suggestivos cartazes reclamando os festejos a Nossa Senhora do Ar, que em honra da Aviação Portuguesa se vão realisar na nossa Praia que tem inicio no proximo dia 3 de Setembro. Se as festas a Santiago ainda estão na memoria de todos, as festas a N.ª S.ª do Ar, difficilmente serão equaladas, pois vão

reunir em Espinho a distincta officialidade da Aviação Portuguesa.

Coronel Lopes Mateus

No rapido da tarde chegou hontem a Espinho, vindo de Lisboa onde foi tomar posse do alto cargo de Comandante da Policia de Segurança Publica, para que ultimamente foi nomeado aquele distincto official do Exercito, a quem cumprimentos.

Colegio Internato dos Carvalhos

Telefone 5 — CARVALHOS

Movimento escolar 455 alunos

Instalado em 3 amplos edificios, O antigo Internato para as classes mais atrasadas; O Pavilhão de Santo Antonio, na quinta anexa ao Internato, para as classes liceais mais adiantadas; O Colegio de S. Luiz, na Praia de Espinho, para os alunos que tenham especial vantagem na vida á beira-mar.

Anuidade escolar — 2.300\$00 para os alunos do Curso Primario e das duas primeiras classes do Curso Secundario que não tenham 12 anos completos; 2.500\$00 para os de mais idade.

Curso Primario; Curso Liceal (geral e complementar de Letras e Ciências); Curso Commercial com exames officiais e Cursos Voluntarios anexos.

E' o unico Colegio do Norte do País, com uma população escolar superior a 270 alunos Internos.

O Colegio dos Carvalhos já de longe firmou os seus creditos de bem preparar os alunos para os exames Liceais.

A mais alta e unica classificação — 17 valores conferida no Liceu Alexandre Herculano foi justamente alcançada por um dos seus alunos do 7.º ano de Ciências

Actualmente este Colegio possui os gabinetes de Ciências Biológicas, Fisica e Química mas completos do Ensino Particular do Norte do País.

Pedir prospectos á Direcção. P.º António Luiz Moreira

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Henriques & Léon L.^{da}



Fábrica de Artigos de Celuloide

ESPINHO
Portugal

TIPOGRAFIA MOREIRA

Rua 21 N.º 468
ESPINHO

Impressão de gravuras a côres, Jornais, Revistas, Livros, Cartões de Visita, etc. Trabalhos comerciais em todos os géneros, com a maxima rapidez

Cimento "Tejo,"

Novo fabrico

Em forno rotativo
Alta resistencia
Presas rapida

O melhor cimento do mercado

REVENDEDOR

JOSÉ RODRIGUES CAPELA
Ponte d'Anta—ESPINHO

PENSÃO DO PORTO

DE

José Monteiro de Lima

AVENIDA 8 ESQ. R. 25

CONFORTO, HIGIENE—MODICIDADE

DE PREÇOS

Aberta todo o Ano

Barbearia

PALACIO

de APOLINARIO PEREIRA

Côrte de cabelo de senhoras

PERFUMARIAS

Rua 19—ESPINHO

Desenhos de

Construções

J. D. Oliveira e Silva

ESPINHO

DEPOSITO DE FRUCTAS

Luiza Nogueira

Vendas por junto e a retalho. Legumes das melhores procedencias.

Rua 18 (Esquina da rua 23)

—ESPINHO—

CASA ANGELICA

MODAS E MIUDEZAS

Rendas e bordados, sedas, perfumarias, meias e peúgas

João da Silva Martins & F.^o
Suces.

Rua Bandeira Coelho, 207

COLEGIO DOS CARVALHOS (Praia de Espinho)

Curso Primario, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre Educação Moral Catolica

Colegio de estação maritima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar, Alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos. PEDIR PROSPECTOS Á DIRECÇÃO

União Commercial d'Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados

de BRANDÃO GOMES & C.^o

J. LUIZ TEIXEIRA

409, RUA BANDEIRA COELHO 421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira.

Especialidade em azeite, chá e café

Externato Eça de Queirós

RUA 22 ESPINHO

Em três anos de vida escolar 75% de aprovações e 25% de distinções

Matriculas até 31 de Setembro. Reabre as suas aulas a 1 de Outubro.

Todas as classes. Preços Modicos.

ARTUR FARIA

Consultorio Dentario

Telefone 258
DIRECÇÃO CLINICA

Dr. A. S. Moraes Sarmento Romanoff
Salvini

pela Faculdade medicina do Porto

DIRECÇÃO TÉCNICA
OTTO KOCH dentista
formado na Alemanha e Argentina
ESPECIALISADO EM PROTESE DENTARIA

Rua 31 de Janeiro, 250—PORTO

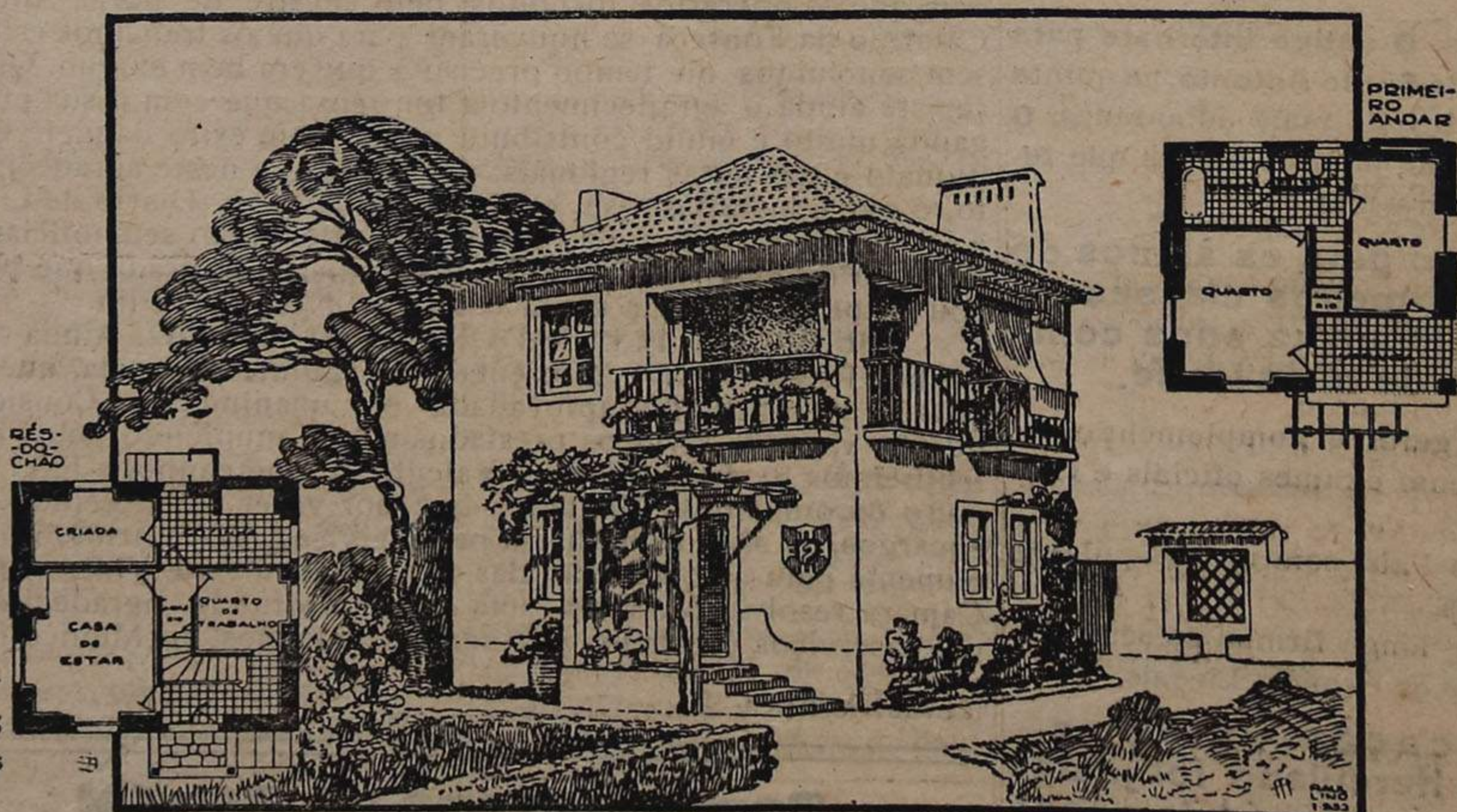
SORTEIOS CONTINUOS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Entre os consumidores das grandes marcas de fosforos

PORTUGUESES
FAMILIA
ANTONINOS
VENCEDORES
ILHEUS
COLONIAIS

Sorteios saguladas pela ultima lotaria de gala m3s da Santa Casa da Misericordia de Lisboa

A troca das etiquetas por senhas dos sorteios é feita em Lisboa, Rua Garrett, 62; Porto Av. dos Aliados, 9 1.º e nos Agentes da Fosforeira em todos os Concelhos.



Bastam 100 etiquetas,

iguais ou diferentes (3 de fosforos «Familia» contam-se por 5), para habilitar aos Sorteios Mensais de valiosos brindes.

Deve guardar-se as proprias senhas não premiadas, pois habilitarão a obter onde se deseje, por sorteio especial, a realizar já este ano, a construção de

Uma casa em estilo

português

(Projecto de Raul Lino)

Primeira casa da serie oferecida aos seus consumidores pela

FOSFOREIRA

PORTUGUESA

○ Fosforo que ri...

Dá uma LIBRA de OIRO e uma PENSÃO PARA TODA A VIDA